



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 9ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

Local: Sala de Reunião do ICPS/PCR – 12ª andar

Data: 11 de abril de 2018

Horário: 10h10 às 12h15

Pauta:

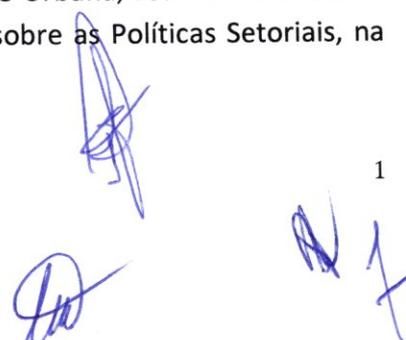
- ✓ Continuação das discussões das Políticas Públicas de Mobilidade Urbana;
- ✓ Outros informes.

Participantes da reunião da Câmara Técnica:

- ✓ Dos Conselheiros do poder público presentes: Sideney Schreiner, Maurício Pina, Luciano Ferraz e Sandra Nunes.
- ✓ Dos Conselheiros de Entidades profissionais acadêmicas, de pesquisa e conselhos profissionais e ONGs: Daniel Valença (AMECICLO).
- ✓ Dos Conselheiros representando o Empresariado: Paulo Monteiro (CDL/Recife).
- ✓ Dos Conselheiros de Representantes do segmento de entidades sindicais de categorias profissionais ligadas ao desenvolvimento urbano, movimentos sociais e populares com atuação na temática urbana ou ambiental:
- ✓ Dos técnicos da PCR e convidados: Carlos Alberto Carneiro (Poder Público), Tarciana Medeiros (Poder Público), Mônica Loreto (Poder Público) e Jane Toscano (Poder Público).

Resumo da reunião:

- ✓ Após a verificação do quórum, a reunião foi iniciada às 10h10. Sideney Schreiner (Poder Público) deu continuidade às discussões das Políticas Públicas de Mobilidade Urbana, realizando a leitura do texto base da última Audiência Pública, mais especificamente, sobre as Políticas Setoriais, na seção V – Transporte de Carga.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 9ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) sugeriu o início de uma discussão para que o órgão que faz a fiscalização do trânsito não seja o mesmo que faz o planejamento. Exemplificou a CTTU, que foca a fiscalização, porém o planejamento fica a desejar.
- ✓ Os demais conselheiros concordaram com o ponto de vista apresentado. Sideney Schreiner (Poder Público) informou que há uma ideia sobre um projeto de fiscalização integrada.
- ✓ Sideney Schreiner (Poder Público) continuou a apresentação, relatando como o poder público municipal cuidará da logística, dos projetos, da implantação e da requalificação específicos para o transporte de carga. Explicou que ficará caracterizado como Corredor Logístico a via que representar o acesso principal entre o sistema rodoviário intermunicipal e as áreas logísticas estratégicas do município. Mostrou o trecho sobre os Polos Geradores de Viagens, onde especificou que devem disponibilizar infraestruturas de apoio ao pedestre e ao ciclista, de acordo com seu tipo e porte. Além de promover a caminhada e o uso da bicicleta como modo de transporte prioritário. Especificou que ficará definido como Polo Gerador de Tráfego: o empreendimento ou atividade que apresente um total de área destinada ao estacionamento e circulação de veículos motorizados em uma área igual ou superior a 2500 m². Informou que haverá uma normatização para que todos os estudos tenham uma mesma diretriz do Manual de Tráfego do Recife. Explicou que os Polos Geradores de Viagem devem garantir a mitigação das suas externalidades negativas operacionais, mediante diretrizes explicadas no texto. Ressaltou que o PMU deve definir a capacidade mínima de áreas de embarque e desembarque e de áreas de carga e descarga em função do tipo do porte do polo gerador de viagens.
- ✓ Paulo Monteiro (CDL/Recife) perguntou se as escolas, onde os pais dos estudantes fazem embarque e desembarque em seu entorno, estão inseridas no Plano.
- ✓ Sideney Schreiner (Poder Público) informou que sim. Posteriormente, deu continuidade ao trecho referente aos sistemas de Estacionamento Rotativo, onde repassou que a taxa mínima deve ser explicada no PMU, com as suas devidas especificações. Na leitura do texto, foram tratadas e analisadas questões como: rebaixamento de meio-fio e especificações sobre os serviços de manobrista. Ainda, que o estabelecimento que oferece o serviço de manobrista aos seus clientes é responsável por quaisquer infrações cometidas pelo operador de serviço.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) expôs que existem locais onde os motoristas estacionam na ciclofaixa para entregar seus veículos aos manobristas, atrapalhando a circulação dos ciclistas.



CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 9ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

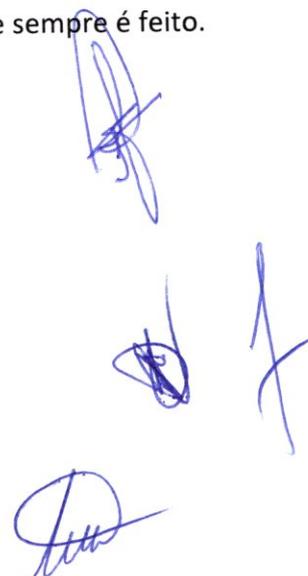
- ✓ Dando continuidade à leitura, no trecho referente ao desestímulo do Uso do Veículo Individual, Sideney Schreiner (Poder Público) expôs que o Executivo Municipal deve adotar medidas que promovam a progressiva redução do uso de veículos motorizados individuais, em paralelo às ações que promovam o uso de transporte público coletivo e do transporte ativo, tendo como prioridade a melhoria e a expansão da infraestrutura da rede de calçadas, da cicloviária e do transporte coletivo de média e alta capacidade. No trecho dos Dados de Mobilidade Urbana, fez a leitura, informando que operadores de serviços de mobilidade devem produzir e disponibilizar dados operacionais com visitas que fomentem o desenvolvimento de sistemas inovadores de planejamento e apoio ao cidadão, bem como a construir um ambiente de transparência, com foco no cidadão.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) reclamou da falta de transparência e da dificuldade de conseguir dados sobre a Mobilidade da Cidade em alguns órgãos da Prefeitura da Cidade do Recife. Especificou que quanto mais acesso a população tenha dos dados, mais informações e ideias serão geradas, podendo contribuir com a mobilidade urbana. Perguntou como serão fiscalizados os carros que possuem carros com vidro fumê. Sideney Schreiner (Poder Público) explicou que não existe nenhum equipamento homologado para aferir a luminosidade da película. Luciano Ferraz (Poder Público) explicou que apenas o INMETRO e a polícia científica tem equipamento adequado para realizar essa aferição. Ressaltou que é para efeito de investigação e que é um processo demorado. Paulo Monteiro (CDL/Recife) sugeriu que poderia ocorrer um aumento do valor da inserção da película nos veículos.
- ✓ Maurício Pina (Poder Público) comentou sobre críticas da população em geral sobre o Plano de Mobilidade, ressaltando a dificuldade que pode ocorrer quando for disponibilizada para a Câmara dos Vereadores. Sideney Schreiner (Poder Público) explicou que já há um debate na Câmara e que estão sendo bem produtivas.
- ✓ Sideney Schreiner (Poder Público) continuou a leitura sobre o Financiamento da Mobilidade Urbana, explicou que o Executivo Municipal priorizará a alocação de recursos do orçamento municipal destinados à mobilidade urbana na implantação, manutenção, requalificação e reconstrução da infraestrutura de pedestres e ciclistas, garantindo um montante igual ou superior a 20% referente ao total alocado para pavimentação viária, sem prejuízo de fontes externas de financiamentos. Sobre a Governança da Mobilidade Urbana, explicou que o município garantirá condições para o pleno atendimento das necessidades de mobilidade urbana da população mediante a concepção, planejamento, projeto, implantação e operação integrados dos sistemas para pedestres, ciclistas e usuários coletivos. Explicou que o município realizará o planejamento da

CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE

Ata da 9ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

mobilidade urbana do Recife, mediante a coordenação de um comitê gestor de planejamento da mobilidade. Informou que o executivo apresentará, por meio de órgãos competentes, os seguintes programas de fiscalização: qualidade das calçadas, qualidade da rede ciclável, qualidade das vias utilizadas pelo transporte público e coletivo de passageiros, qualidade dos serviços de transporte público e coletivo de passageiros e estacionamento irregular. Informou que os resultados da execução dos programas de fiscalização devem ser apresentados ao Comitê Gestor de Planejamento de Mobilidade Urbana, com a periodicidade igual ou superior a 60 dias. Apresentou cinco indicadores de da mobilidade urbana (segurança, qualidade, sustentabilidade, resiliência e infraestrutura e fiscalização).

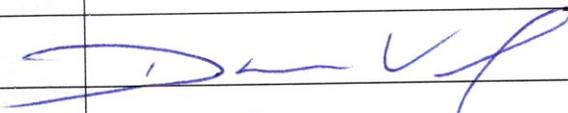
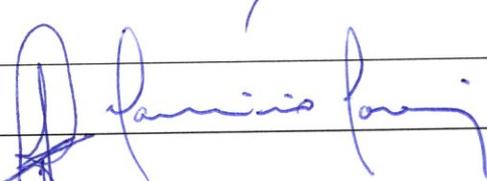
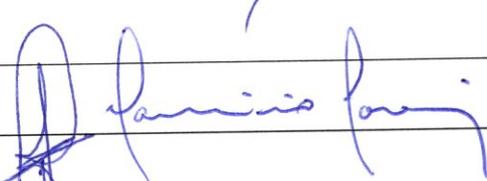
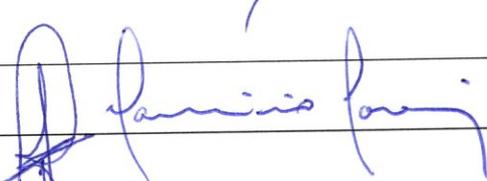
- ✓ Maurício Pina (Poder Público) relatou a necessidade de aumentar o combate à violência que ocorre no transporte coletivo atualmente.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) ressaltou que não observou a inclusão do indicador de divisão modal. Sideney Schreiner (Poder Público) explicou que a meta será debatida em reuniões posteriores.
- ✓ Sandra Nunes (Poder Público) perguntou sobre o Plano e solicitou o documento para realizar uma análise com o setor na Diretoria de Licenciamento e Urbanismo da SEMOC.
- ✓ Sideney Schreiner (Poder Público) explicou que ocorreu uma audiência pública, onde apresentou a segunda parte do Plano e que o portal está aberto para envio das contribuições até o dia 13.04.18. Informou que posteriormente será apresentado na Câmara Técnica e na reunião do dia 02.05.18, será apresentado o texto de Lei para verificar se o que foi apresentado nas reuniões está contido. Comentou que pretende apresentar o Plano ainda em maio, no Conselho da Cidade para, logo depois, encaminhar ao prefeito Geraldo Julio e posteriormente à Câmara dos Vereadores.
- ✓ Daniel Valença (AMECICLO) sugeriu que os vereadores fossem convidados maciçamente para participarem da audiência pública.
- ✓ A secretaria do Conselho da Cidade do Recife informou que o convite sempre é feito.





CONSELHO DA CIDADE DO RECIFE
Ata da 9ª Reunião da Câmara Técnica de Trânsito, Transporte e Mobilidade Urbana

Conselheiros presentes que integram a Câmara Técnica:

NOME/INSTITUIÇÃO	ASSINATURA
Daniel Valença (AMECICLO)	
Luciano Ferraz (Poder Público)	
Maurício Pina (Poder Público)	
Paulo Monteiro (CDL/Recife)	
Sandra Nunes (Poder Público)	
Sideney Schreiner (Poder Público)	